



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

LEI MUNICIPAL 7.102 DE 25 DE JULHO DE 2008

Secretaria Geral: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 - Centro

Tel/fax (11) 4583-7300 - Cep 13201-002 - JUNDIAÍ-SP

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em sete de Junho de dois mil e treze, às 08h15, em segunda chamada, no CIESP - JUNDIAÍ - Avenida Navarro de Andrade, s/nº (antiga Av. Projetada), Vila Hortolândia - Jundiaí/SP, com a participação de conselheiros e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às fls. 03. Justificaram a ausência na reunião os conselheiros: Raquel Semiramis César Menezes (titular) e seu suplente Roberto Gonçalves de Sá, Elisângela Trindade (titular) e Aparecido Luciani (Suplente); conselheiros ausentes: Renata Rosa de Moura (Suplente), Ilson Silva Santos (titular) e sua suplente Maria Raquel Kubtza V. dos Santos, Vânia Fernandes Piovesan (Suplente), Mônica Waage Palma (titular) e sua suplente Cássia Maria Stuchi, Valdir Donizete Segato e seu suplente Nivaldo Ferreira da Silva, Edmir Francisco Stephanin (titular) e sua suplente Marta Aparecida H, Baroni, Luis Miguel C. Lacerda (suplente), Márcia Roseli Henrique (suplente), Sandra Ap.Lopes de C. Borin (suplente), Marília Isabel F.Domingues de Souza (Titular) e seu suplente Sandro Rogério de Souza, Juliana Alaver Peixoto (suplente), Alexandre Moreno Sandri (suplente), Maria de Fátima Lima Silva (suplente), cumprimentando a todos, a Sra. Presidente Claudia Tofoli Honório agradeceu a presença de todos, declarou aberta a plenária com a leitura da pauta:

1. Deliberação: aprovação das Atas das Reuniões dos dias 10/05/13 e 24/05/13. 2. Inscrições e Informes Gerais. 3. Leitura da Pauta da Ordem do dia. 4. Agradecimento ao Projeto Semente pelo evento "ENAPA" 5. Devolutiva dos Conselheiros que participaram do ENAPA. A Sra. Presidente solicita a inversão da pauta a pedido do Sr. Francisco do Projeto Semente tem compromisso, por isso inicia o item 4. Agradecimento ao Projeto Semente pelo evento "ENAPA", no qual a Presidente passa a palavra ao Sr. Francisco, ele agradece a presença da ouvinte Rafaela Bezerra de Pontes e Ana Maria Carrara Quaggio, pois elas foram pessoas essenciais na comissão organizadora do evento "ENAPA", disse ainda que ficou muito emocionado pois durante o evento percebeu que o número de pessoas ajudando aumentou, geralmente se começa um evento com muitas pessoas e terminam com um número mínimo, no "ENAPA" a situação foi ao contrário, a cada dia crescia o número de pessoas querendo ajudar, isto é muito gratificante e importante, falou que o tema do "ENAPA" foi "Coração, Razão ou Coração" e que estiveram presentes aproximadamente 450 pessoas, sendo 376 grupos de apoio a adoção, 23 estados presentes, e uma informação trazida pela presidente da ANGAAD: O Brasil é o único país do mundo que tem grupo de apoio a adoção, nos EUA existe família acolhedora, quando a criança é destituída da família, vai direto para a casa de uma família, por isso temos que trabalhar e apoiar estes grupos, temos que fazer a diferença, hoje temos 5.000 crianças em instituições acolhedoras aptas a adoção no Brasil e 27.000 pretendentes, aparentemente esta resolvido o problema, mas sabemos que não é bem assim, pois temos que ver o perfil que não condiz com a realidade, antes do pretendente fazer o cadastro é importante que ele seja preparado, hoje 93% optaram por crianças de 0 a 2 anos, brancos de olhos azuis, isso não é a realidade, pois temos crianças afro descendentes, grupos de irmãos, crianças com problemas de saúde, temos que fazer campanha para tirar as crianças de abrigos, arrumar uma família para estas crianças, a ordem dos grupos de apoio é 1º família biológica, 2º família acolhedora que é uma intermediária, último lugar família adotiva, temos 80.000 crianças para serem adotadas em abrigos, infelizmente, hoje uma criança muitas vezes fica anos a espera de um lar, temos que trabalhar isso, mudar essa realidade, as vezes temos surpresas desagradáveis como comercialização de crianças, aqui em Jundiaí, houve algumas denúncias sobre o Hospital Universitário, até o momento não descobrimos nada, peço ao pessoal da saúde, ao conselho tutelar, à guarda municipal para ficarem atentos, pois, se existe uma quadrilha dentro precisamos agir, a conselheira



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

LEI MUNICIPAL 7.102 DE 25 DE JULHO DE 2008

Secretaria Geral: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 - Centro

Tel/fax (11) 4583-7300 - Cep 13201-002 - JUNDIAÍ-SP

Rosana Maria Merighi disse que uma das coisas que acha importante é que até o momento o projeto semente não tem uma sede própria, há 13 anos estamos lutando, é necessário uma sede para acolher melhor as mães que queiram doar seus filhos, elas têm que ser orientadas que é um direito delas decidirem se querem ou não ficar com a criança, o projeto Semente utiliza uma sala emprestada pela SEMADS, lembrando que logo após a adoção, os pais adotivos necessitam de orientações, o Sr. Francisco disse que todos sabem que uma ONG vende o almoço para ganhar o jantar, ele não pode assumir o compromisso de alugar um espaço, por isso utiliza espaço público, se a ONG existe significa que o estado falhou, temos que trabalhar a cabeça da família que adota, pois já aconteceu de família pegar uma criança e depois devolver, imaginem a cabeça desta criança? Foi recusada pela família biológica, depois é adotada e rejeitada pela família adotiva, aí entra o grupo de apoio, para preparar esta família, criança não é objeto para ser devolvida, temos que adotar uma criança com consciência e dizer a verdade dosada mente, é essencial que a criança se sinta acolhida e protegida, mas sempre através da verdade, a conselheira Maria Aparecida Ribeiro da Costa comenta que o Sr. Francisco acabou de denunciar a existência de quadrilha de comercialização no Hospital Universitário, é um assunto muito grave para ser dito desta maneira, é uma denúncia muito séria, temos que apurar antes de acusar, o Sr. Francisco deixou claro que assume o que acabou de falar, que inclusive tem documentado e que uma enfermeira foi presa, diz novamente que é para ficarem em estado de alerta, pois se há fumaça, existe fogo, a ouvinte Ana Maria C.Quaggio disse que de fato houve algumas denúncias, foram tomadas providências, infelizmente a criatividade na adoção é impressionante, o Sr. Francisco aproveitou para falar da adoção tardia, onde a criança muitas vezes acaba nem sendo adotada, por ser afro descendente ou por ser de um grupo de irmãos, isso às vezes faz com que se torne mais difícil encontrar uma família para estas crianças, mas elas merecem uma chance, elas merecem ter um cantinho delas, roupas só para elas, viver no abrigo é ter de dividir, roupas, sapatos, ninguém é dono de nada, por isso defende a idéia de família acolhedora, mas aqui em Jundiaí, dá impressão que foi feito só para o prefeito ganhar a imagem de prefeito amigo das crianças, olha o tamanho de Jundiaí, só tem duas famílias cadastradas neste projeto, é uma vergonha, a família acolhedora é o exercício de um amor sem posse, pois não se pode adotar a criança neste projeto, precisamos aumentar a participação de apoio na rede, temos que ir lá, dar palpite, ajudar, justificar legalmente isso na rede e ajudar a divulgar o nosso lema "para cada criança, uma família", reunir famílias, entrosar com o judiciário e fazer uma parceria, para finalizar, quero dizer que estes 3 dias de ENAPA serviram para unir e compartilhar sentimentos, afetos trocas de experiências, entre o Brasil todo, grupos de apoio, poder Judiciário e Sociedade Civil, a Presidente Claudia pergunta se há um impedimento legal da proximidade de família pretendente com o abrigo, a ouvinte Ana Maria C.Quaggio esclarece que na preparação do pretendente é possível realizar a visita e aproximação, no fórum, até discutimos isto, mas é uma questão muito delicada, pois o pretendente vai com aquele olhar e o coração aberto que quer um filho, as crianças das instituições quando chegam alguém para visitá-las, elas já levantam a anteninha e ficam pensando, será que estes serão os meus pais? Será que eles irão me levar? Então se cria uma falsa expectativa no interior de cada uma delas, por isso é um assunto muito delicado, na adoção não podemos fechar nenhuma porta do sistema, o cadastro existe, é trabalhado de forma séria, ele é analisado na íntegra na hora de procurar um casal pra adotar uma criança, por isso digo a vocês, que todo ser humano tem que adotar algo na sua vida, não precisa ser uma criança, pode ser um sonho, um animal, o meio ambiente, mas enfim temos que adotar algo de especial na nossa vida, neste momento o conselheiro Daniel Rossin Polo questiona o Sr. Francisco sobre a fala com relação ao Hospital Universitário, diz que é um assunto muito sério e grave,



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

LEI MUNICIPAL 7.102 DE 25 DE JULHO DE 2008

Secretaria Geral: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 - Centro

Tel/fax (11) 4583-7300 - Cep 13201-002 - JUNDIAÍ-SP

ele pergunta se é um assunto do passado ou é uma denúncia? O Sr. Francisco disse que tem dois momentos na fala, a primeira é fato consumado, a enfermeira foi condenada, e a outra fala foi em janeiro, quando eu fui procurado por uma senhora falando que tinham oferecido a ela uma criança, conversei com o Dr. Jefferson Barbin Torelli, ele falou na hora para construir provas, infelizmente até o momento não consegui, por isso peço para todos estarem atentos. A seguir a presidente chama a frente o Sr. Francisco para fazer uma pequena homenagem do CMDCA e diz que o carinho que todos a receberam foi simplesmente fantástico, o evento foi tão fascinante que eu dormia e acordava querendo ir logo para lá, eu aprendi que a adoção é simples, as pessoas que estavam ali falavam com muita naturalidade, pretendo de coração em 2014 estar em Cuiabá, o Sr. Francisco do Projeto Semente fica muito feliz, concorda que o evento foi maravilhoso, aproveita para agradecer a colaboração do CMDCA com a compra de 10 ingressos no ENAPA e a presença das presidentes, tanto do CMDCA, quanto a do CMAS. Dando seqüência à reunião passou-se ao item **5. Devolutiva dos Conselheiros que participaram do ENAPA.** A conselheira tutelar Jussânia Lamarca disse que na abertura ficou encantada, o acolhimento dos amarelinhos, a palestra do professor Marins, dizendo da importância dos brilhos nos olhos, outro momento foi como conselheira, quando o promotor Sávio Bittencourt disse coisas importantes a respeito do conselho tutelar, fui participar de um evento simples, mas voltei com uma bagagem muito grande de conhecimentos, não é a criança que precisa de uma família, somos nós que precisamos fazer a diferença, obrigada ao ENAPA, a conselheira Tutelar Ana Claudia disse que o que a marcou foi a família de Paulo Sérgio, no relato de Jefferson, onde ele diz que a visita dos pais biológicos faziam mal a ele, pois eles enchiam a cabeça dele e das irmãs de falsas esperanças, enquanto que os pais adotivos, diziam sempre a verdade, doía, mas pelo menos, eles sabiam a realidade, estão todos de parabéns, Claudia Regina disse que foi a primeira a chegar no evento e se viu totalmente perdida, mas ao deparar com o acolhimento e o carinho de Rafaela sentiu totalmente acolhida, o ENAPA foi um evento espetacular, onde tiramos lições de vida, Rosana Maria Merighi fala sobre a cabeça do Jefferson que aos dez anos teve que ser maduro e conversar com suas irmãs no orfanato para orientar sobre a conversa com o juiz e não deixar ninguém os separar, elogiou a organização do ENAPINHA onde seus filhos participaram e gostaram tanto que nem dormiam direito para ir logo para o ENAPINHA, para meus filhos adoção é um assunto muito natural, parabéns a todos deste evento grandioso. Prosseguindo a reunião, a senhora Presidente retomou o primeiro item da pauta. **1. Deliberação: aprovação das Atas das Reuniões dos dias 10/05/13 e 24/05/13.** A Sra. Presidente comenta que na última reunião devido a inversão da pauta, acabou que a ata do dia 10/05/13 não foi aprovada por isso pede para que os conselheiros aptos a voto se manifestem em relação a pauta, a ata foi aprovada por 12 votos, a ata do dia 24/05/13 não foi aprovada por que a conselheira Rose Meire Mendes pediu para complementar algumas informações, sendo assim a ata ficou para ser aprovada em reunião posterior, porém a Sra. Presidente esclarece que deixará um questionamento em relação a ata, estamos com problema de secretário, o Ilson Silva Santos já avisou que não tem como elaborar ata, então se alguém quiser se manifestar como secretário, fica ai o convite, o conselheiro Denilson Ricardo André, diz que a ata é para passar por aprovação, por isso é necessário conter todas informações, e compete ao conselho aprovar ou não a ata, continuando a pauta, foi para o último item **2. Inscrições e Informes Gerais:** Rose Meire Mendes coloca sobre a comissão do SINASE onde pergunta se mais alguém quer integrar esta comissão, diz que precisa fazer uma reunião o quanto antes e que gostaria muito de ter devolutiva quando mandar algum questionamento comenta que sentiu falta da delimitação das comissões, a presidente esclarece que a secretaria esta passando por mudanças, nas quais irão



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

LEI MUNICIPAL 7.102 DE 25 DE JULHO DE 2008

Secretaria Geral: Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504 - Centro

Tel/fax (11) 4583-7300 - Cep 13201-002 - JUNDIAÍ-SP

melhorar, pede desculpas por que na ultima reunião aconteceu um equivoco da parte dela, por ter interpretado errado, uma fala do conselheiro Ilson Silva Santos em relação às perguntas da comissão do CPP, precisamos que as comissões realmente saibam quais são as funções, nesta semana tivemos uma nova discussão, onde questionamos as escolhas dos conselheiros nas comissões, estamos providenciando uma pequena atualização no nosso regimento interno, pois ele é de 1994, precisa ser rediscutido. Estamos sugerindo que no dia 14 deste mês, façamos uma reunião extraordinária para que haja integração entre os conselheiros, é importante que cada um saiba o que o outro faz, o conselheiro Daniel Rossin Polo diz que o conselho tem a sua função, precisamos pensar sobre a nossa missão dentro do conselho, a metodologia, o conselho pode construir seu próprio plano, discutir diversas interfaces, é preciso quebrar esse paradigma, por isso na sexta feira dia 14, iremos sair deste espaço e pensarmos sobre o que queremos dentro do conselho, iremos fazer uma construção coletiva e um trabalho positivo dentro do conselho, a conselheira Creusa disse que a SEMADS é o órgão gestor do conselho e questiona se não é o momento de realmente pensar sobre o nosso plano de governo, eu estou aqui por que este conselho faz sentido pra mim, mas ai eu pergunto, quais as interfaces em relação às diversas áreas (cultura, saúde, educação) com a assistência social? O conselheiro Daniel Rossin Polo disse que é importante o diálogo entre os conselheiros e por isso a importância da reunião do dia 14, a Sra. Presidente disse que acha importante descobrirmos o papel de cada um, por isso gostaria de saber se os conselheiros acham viável essa reunião, onde irão ficar juntos no período da manhã, todos os conselheiros concordaram com a extraordinária, ficando apenas para decidir o local e serem avisados. Nada havendo mais a tratar, a Senhora presidente declarou encerrada a presente reunião convidando a todos para a próxima que se realizará neste mesmo local em 21 de Junho de 2013. Eu Claudia Regina Martins de Oliveira, secretária "ad hoc" _____ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembléia, segue para assinatura do presidente.

Claudia Tofoli Honório
Presidente CMDCA - Jundiaí